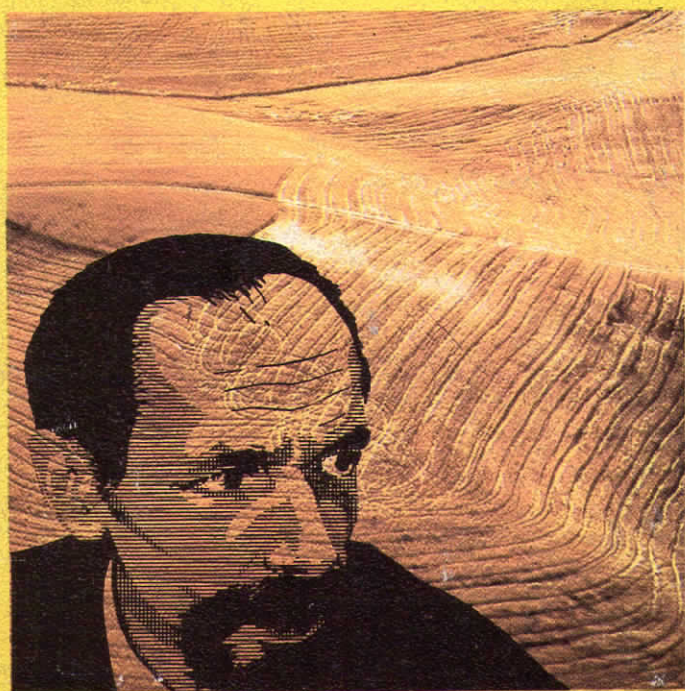


**D**  
Di.437il

# LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA

ANTÔNIO LOPES CARDOSO

Coordenação e notas de J. CÂNDIDO DE AZEVEDO



A

## ÍNDICE

	Págs.
I Parte	
A Reforma Agrária imperativo económico e social . . . .	11
1 – A questão agrária uma constante da história portuguesa . . . . .	13
1.1 – Da revolução liberal à ditadura	
1.2 – A questão agrária e a ditadura fascista	
2 – A situação em 25 de Abril de 1974 . . . . .	22
2.1 – A estagnação do sector agrícola	
2.2 – As causas da estagnação. A estrutura agrária	
2.3 – As consequências socio-económicas e técnicas-económicas da estrutura agrária	
2.4. – A reforma agrária e o proletariado rural	
2.5 – O enquadramento corporativo da agricultura	
3 – A questão agrária e o 25 de Abril . . . . .	36
3.1 – A reforma agrária imperativo económico e social	
3.2 – Do programa do MFA à lei das expropriações	
3.3 – As organizações de trabalhadores rurais, camponeses e proprietários	
3.4 – A reforma agrária após o 25 de Novembro	
3.5 – Ocupações e expropriações	
3.6 – O arrendamento, os baldios e os foros – outro aspecto da reforma agrária	

4 – Um primeiro balanço da reforma agrária . . . . .	55
4.1 – Os reflexos na produção	
4.2 – A reforma Agrária e a organização da produção	
Notas . . . . .	65
Anexo I – Quadros . . . . .	71
Anexo II – Cálculo das tabelas utilizadas na aplicação dos Decretos-Lei 406-A/75 e 407-A/75 ..	85
II Parte . . . . .	93
– Razões de uma demissão . . . . .	95
– A Constituição não será letra morta . . . . .	103
– Uma necessidade social. Um imperativo nacional . . .	109
– A Reforma Agrária que temos . . . . .	129
– Corrigir os erros. Avançar com a Reforma Agrária ..	137
– É preciso arrancar para a 2. <sup>a</sup> fase da Reforma Agrária . . . . .	152
III Parte . . . . .	173
– Anteprojecto de proposta de lei: Estatuto Básico das Unidades de Produção Agrícola Autogeridas . . . . .	177
– Anteprojecto de diploma: Instituto de Gestão do Património Fundiário Nacional . . . . .	231



F. P. C. C. R.  
biblioteca